# Trabalhos Científicos

**Título:** Hepatite Autoimune Em Paciente Com Imunodeficiência. Como Fazer O Diagnóstico? Relato De Caso.

**Autores:** JAQUELINE DA SILVA COTA (UNICAMP), GABRIEL HESSEL (UNICAMP ), ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO (UNICAMP ), MARIA ANGELA BELLOMO BRANDÃO (UNICAMP ), RICARDO MENDES PEREIRA (UNICAMP ), ANTONIA TERESINHA TRESOLDI (UNICAMP ), MARIANA TRESOLDI DAS NEVES ROMANELI (UNICAMP ), PAULO EDUARDO NEVES FERREIRA VELHO (UNICAMP ), LARISSA BASTOS ELOY DA COSTA (UNICAMP ), MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA (UNICAMP )

**Resumo:** Introdução: Hepatite autoimune (HAI) é uma doença caracterizada por lesão hepática mediada por células T cujo diagnóstico é estabelecido por um sistema de escore. O objetivo desse relato foi apresentar um caso de HAI em uma paciente com imunodeficiência. Descrição: L.D.M., 11 anos, previamente hígida, foi internada em julho/20 com insuficiência hepática aguda. Estava em tratamento de provável tuberculose (TB) ganglionar há 2 meses. Apresentava-se em REG, ictérica 3+/4+, com hepatoesplenomegalia e adenomegalia cervical. Feito manejo clínico, descartado TB ganglionar, suspenso as drogas usadas para o tratamento de TB e feito diagnóstico de Bartonelose por pesquisa do bacilo no fragmento hepático por PCR. A biópsia mostrou alterações típicas de hepatite aguda, ausência de peliose e de granulomas e presença de perivenulite com proliferação capilar e rosetas. Assim, feito também hipótese de HAI induzida por droga (isoniazida). Apresentou boa resposta com corticóide. Nessa ocasião, apresentava hipogamaglobulinemia com baixos níveis de IgG, IgA, IgE e de complemento. Fez investigação que chegou no diagnóstico de imunodeficiência primária combinada. Pontuação escore tradicional 8, escore simplificado 3. Na evolução, o corticoide foi sendo reduzido até que com 8 meses de tratamento foi suspenso e apresentou aumento das aminotransferases e queda do complemento que já havia normalizado. Nova biópsia foi obtida que evidenciou hepatite subaguda com evolução para cronicidade. Reiniciado corticóide e introduzido azatioprina com boa evolução (normalização das aminotransferases e do complemento). Discussão: Essa paciente não alcançou o escore estabelecido para o diagnóstico de HAI no padrão tradicional ou simplificado. Contudo, esse escore foi estabelecido para pacientes imunocompetentes. Em conclusão, esse caso ilustra a incapacidade do escore tradicional ou simplificado de fazer o diagnóstico de HAI em pacientes com imunodeficiência humoral. O valor dos níveis de complemento deve ser estudado como um possível marcador de resposta terapêutica e de recaída.